



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 09/11/2000
[Assinatura]
Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 427/2000
Autora: Deputada **MANINHA**

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida.

à CCJ
Em 09/11/2000

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Concede Título de Cidadão Honorário do
Distrito Federal à Senhora **MARIA
LÚCIA D'ÁVILA PIZOLANTE.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Honorária do Distrito Federal à Senhora Maria Lúcia D'Ávila Pizolante.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Maria Lúcia D'Ávila Pizolante, nascida no Rio de Janeiro, chegou à Brasília em 1967, iniciando sua carreira na cidade como produtora e apresentadora do programa semanal "Você é a Notícia", transmitido à época pela TV Nacional.

Em 1970, de volta ao Rio de Janeiro, é eleita vereadora pelo município de São João de Meriti e, em 1971, ao assumir o mandato, é eleita Presidente da Câmara Municipal, tendo sido a primeira mulher, no Brasil, a presidir um Poder Legislativo.

A partir de 1973, por designação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, representa a mulher fluminense no 1º Congresso Nacional Feminino, realizado em Porto Alegre, incluindo entre suas preocupações principais a causa feminista. Forma-se em Ciências Jurídicas, funda e dirige a Campanha Nacional Pró-Divórcio em apoio à Emenda Constitucional do Senador Nelson Carneiro, que constituía à época, uma das demandas mais recorrentes da questão feminista.

[Assinatura]

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 427/00
Fls. n.º 01



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Após brilhante carreira e incansável luta pelo Estado de Direito, lança em 1984 o livro "Guia dos direitos da mulher", onde oferece subsídios jurídicos e sociais ao segmento feminino. Em 1985 é nomeada pela Presidência da República para integrar o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, recém criado, e, em 1988, lança a 1ª Cartilha da Mulher Rumo à Constituinte, onde analisa a Constituição sob a ótica da mulher-cidadã.

Em 1989 funda o Jornal Persona, primeiro periódico feminino a ser vendido nas bancas, destinado a narrar a evolução da mulher no contexto mundial, o qual, em 1990, é lançado também em Lisboa.

Especializa-se e torna-se referência nas discussões que envolvam as questões feministas e integra os movimentos de defesa dos direitos das mulheres, sendo no Distrito Federal uma das mais atuantes lutadoras pelos direitos femininos, sendo inestimável sua contribuição para os avanços obtidos pelas mulheres, especialmente as do Distrito Federal.

Temos a convicção que a presente proposta contará com o apoio dos nobres pares para sua aprovação.

Sala das Sessões,


Deputada **MANINHA**

